

Esclarecimento sobre Notícias

Rio de Janeiro, 20 de maio de 2019 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que recebeu o Ofício nº 160/2019/CVM/SEP/GEA-1, que solicita o seguinte esclarecimento:

Ofício nº 160/2019/CVM/SEP/GEA-1

“ Senhor Diretor,

Reportamo-nos à notícia veiculada nesta data, no jornal Folha de São Paulo, seção Mercado, sob o título: “Bolsonaro admite rever política de preço da Petrobras caso não afete a empresa”, em que constam as seguintes afirmações:

O presidente Jair Bolsonaro admitiu nesta quinta-feira (16) que pode rever a política de preços de combustíveis da Petrobras caso não haja prejuízo para a empresa.

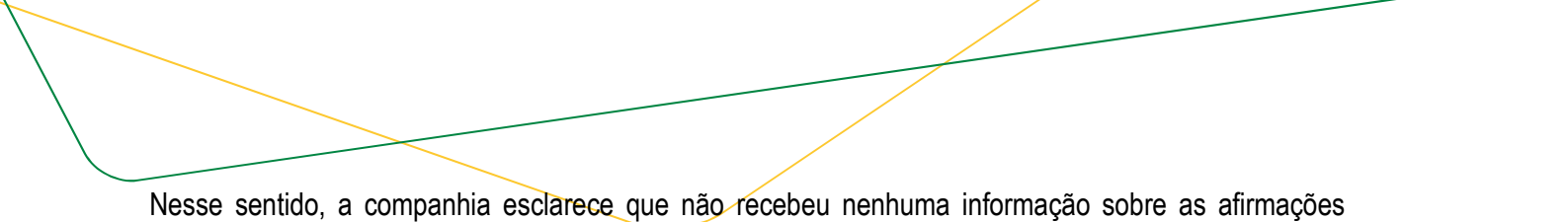
Durante transmissão ao vivo em redes sociais, em viagem a Dallas, no Texas, o presidente disse que as pessoas o culpam pelo alto valor da gasolina nas bombas e que o sistema de preços “pode ter algum equívoco”. Portanto, declarou, se não prejudicar a empresa, pode ser revisado.

“O pessoal reclama do preço da gasolina a R\$ 5 e me culpam, atiram para cima de mim o tempo todo. O preço do combustível é feito lá pela Petrobras. Leva em conta o preço do barril de petróleo lá fora, bem como a variação do dólar. Lógico que, se a gente puder rever isso aí sem prejuízo para a empresa, sem problema nenhum, às vezes a política pode ter algum equívoco.”

A respeito, solicitamos manifestação da companhia com relação à veracidade da notícia e sobre respectivas informações consideradas importantes sobre o tema, à luz das orientações desta Autarquia acerca dos deveres e responsabilidades do acionista controlador e dos administradores previstos na Lei nº 6.404/76, inclusive com relação à adequada disseminação das informações ao mercado, os quais não se restringem às atribuições do diretor de relações com investidores, mas a quaisquer pessoas que, por seu cargo ou posição, ainda que não diretamente ligados à companhia, tenham acesso a informações que possam influir de modo ponderável na cotação dos valores mobiliários por ela emitidos.

Esclarecimento

Em atendimento ao Ofício nº 160/2019/CVM/SEP/GEA-1, a Petrobras informa que não recebeu qualquer orientação da União, enquanto sua acionista controladora, no sentido de rever a sua “política de preços de combustíveis”.



Nesse sentido, a companhia esclarece que não recebeu nenhuma informação sobre as afirmações constantes na referida notícia que demandasse a divulgação de comunicado ao mercado.

A Companhia reitera que possui independência para realizar ajustes nos preços do diesel e da gasolina, de acordo com a política de preços descrita no Item 7.1 A (c) do Formulário de Referência, arquivado na CVM.

Por fim, a Petrobras reitera seu compromisso de manter o mercado tempestivamente informado sobre o tema.